



Servidores definem próximos passos da mobilização na JT/ Barueri
nesta 2ª | 1

Servidores definem próximos passos da mobilização na JT/ Barueri nesta 2ª



Foto: Gero Rodrigues

Os servidores do Fórum Trabalhista de Barueri fazem uma nova assembleia nesta segunda-feira, 11 de março, às 11 horas, para debater os próximos passos da mobilização por condições de trabalho no prédio apelidado “Fórum Bola de Fogo”.

A atividade acontece depois da greve de 24 horas que paralisou 80% das atividades do prédio, no dia 27 de fevereiro. Os trabalhadores reivindicam mais celeridade no andamento



Servidores definem próximos passos da mobilização na JT/ Barueri
nesta 2ª | 2

das obras de instalação de um sistema de ar condicionado no edifício, que seria a solução definitiva para as altas temperaturas que têm sido verificadas no local desde 2016. Também cobram a redução de jornada de trabalho enquanto o problema não é resolvido no prédio.

No mesmo dia da paralisação, a diretoria do Sintrajud, junto com representantes dos servidores de Barueri, reuniram-se com a presidente do TRT-2, desembargadora Rilma Aparecida Hemetério. A presidente se opôs à redução de jornada sem compensação e destacou que o cronograma de obras, uma das reivindicações dos servidores, já fora apresentado.

Os servidores lembraram que o cronograma de obras foi entregue apenas um dia antes da paralisação, aprovada previamente em assembleia da categoria, e quase um mês após a primeira reunião com a magistrada. Ressaltam ainda que mesmo a solução paliativa apresentada com a instalação de aparelhos portáteis não amenizou o problema das altas temperaturas. “O não funcionamento do sistema de refrigeração e as características arquitetônicas do prédio, que dificultam a ventilação natural, e a estrutura de vidro, tornam o local ainda mais quente”, ressaltam os servidores em documento.

Para a diretoria do Sindicato, a greve é um movimento legítimo e é direito de todo trabalhador. Em nenhum momento houve intransigência nas negociações, pelo contrário, a proposta construída em conjunto com os servidores do fórum, de expediente das 8h às 13h, admite a possibilidade de plantões presenciais para garantia de atendimento emergencial até às 18h, sem prejuízo aos prazos e aos jurisdicionados. No entanto, o entendimento é que os trabalhadores não podem ser prejudicados por situações que não deram causa e nem trabalhar em situação de insalubridade, por isso a defesa da redução de jornada sem compensação. Mesmo assim, não houve acordo com a presidente.

Durante a reunião, a presidente do TRT-2 afirmou que as medidas cabíveis estão sendo tomadas, buscando uma solução em tempo hábil. A desembargadora comprometeu-se, por meio de comunicado, a orientar os magistrados a deliberar sobre a suspensão de expediente nos dias em que ocorrer “situação de calor no local, que impossibilite a prestação de serviços em face das condições climáticas”. Os servidores, no entanto, avaliam que esta medida é insuficiente.

Além disso, a presidente do órgão propôs que os servidores busquem diálogo com o Corregedor Geral, desembargador Luiz Antonio Moreira Vidigal, e com os juízes



Servidores definem próximos passos da mobilização na JT/ Barueri nesta 2ª | 3 responsáveis pelas varas do Fórum, com objetivo de construir uma solução consensual entre eles.

A diretoria do Sintrajud esteve reunida com o Corregedor Geral, desembargador Luiz Antonio Moreira Vidigal, nesta quinta-feira, 7 de março, levando a proposta dos servidores. Os diretores reforçaram a proposta de redução de expediente, para que os trabalhadores permaneçam no prédio das 8h às 13h, horário em que o calor é um pouco menor. O Corregedor comprometeu-se buscar convocar os juízes das varas de Barueri para uma reunião com o objetivo de formalizar uma solução para a questão enquanto durarem as obras e o problema não for resolvido definitivamente.

O Sindicato seguirá acompanhando de perto esta questão. “A situação dos servidores de Barueri é insustentável, foge à regra, por isso estamos buscando junto à Administração uma solução que seja menos onerosa tanto para os servidores quanto para os jurisdicionados”, ressaltou Tarcisio Ferreira, servidor do TRT e diretor do Sintrajud.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DO SINTRAJUD

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - SINTRAJUD, no exercício da competência que lhe confere o estatuto da entidade, por meio deste edital, CONVOCA todos(as) os(as) servidores(as) da Justiça Trabalhista em Barueri - SP a participarem de ASSEMBLEIA GERAL objetivando DEBATER E DELIBERAR SOBRE A REIVINDICAÇÃO DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, CONDIÇÕES DO PRÉDIO DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE BARUERI, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO ALUDIDO EDIFÍCIO, ASSIM COMO TODOS OS ENCAMINHAMENTOS PERTINENTES, TAIS COMO ATOS, MOBILIZAÇÕES, PARALISAÇÕES, GREVE, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES. Assembleia realizar-se-á no dia 11 (onze) de março de 2019 (dois mil e dezenove), às 11 horas, no saguão do Fórum Trabalhista de Barueri, localizado na Alameda Araguaia, 2096, em primeira convocação com a presença de pelo menos metade mais um dos(as) associados(as) quites com a tesouraria e, em segunda convocação, trinta minutos após, com qualquer número de presentes, sendo o quórum para deliberação por maioria simples.



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Servidores definem próximos passos da mobilização na JT/ Barueri
nesta 2ª | 4

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA DO SINTRAJUD/SP